

Proteção Civil reforça meios de combate aos incêndios na primeira quinzena de outubro

written by O Cidadão | 30 de Setembro, 2023



Nos últimos três meses, o dispositivo de combate a incêndios rurais **esteve na sua capacidade máxima**, com 13.891 operacionais, 3.084 equipas, 2.990 veículos e 72 meios aéreos em prontidão.

A **Diretiva Operacional Nacional (DON)**, que estabelece o Dispositivo Especial de Combate aos Incêndios Rurais (DECIR), indica que a partir de **01 de outubro** os meios são reduzidos, ficando no terreno, até 15 de outubro, 11.606 elementos de 2.599 equipas e 2.481 veículos, além de 61 meios aéreos.

No entanto, e além do dispositivo já previsto no DECIR para esta fase, a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) **vai reforçar, a partir domingo**, o dispositivo dos corpos de bombeiros com mais **90 equipas e veículos**, num efetivo total de 339 bombeiros, indicou aquele organismo à

Lusa.

A ANEPC justifica este reforço para a primeira quinzena de outubro com **as previsões meteorológicas do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA)**.

A Proteção Civil indica ainda que **os meios aéreos vão ser, a partir de sábado, de 63 aeronaves**, uma vez que se manterão no dispositivo os dois aviões ao abrigo do Mecanismo de Proteção Civil da União Europeia **até 31 de outubro**.

Aquela que é considerada a época mais crítica em incêndios florestais, que decorreu entre julho e setembro, termina com um balanço de **dois grandes fogos** que deflagraram em agosto, designadamente em Odemira, com 7.513 hectares de área ardida, e em Castelo Branco, 6.553 hectares ardidos.

Os últimos dados do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) indicam que **2023 é o segundo ano com menos incêndios** e o terceiro com o valor mais reduzido de área ardida da última década.

Segundo o ICNF, um total de 7.097 incêndios rurais deflagraram entre 01 de janeiro e 15 de setembro, que resultaram em 33.003 hectares de área ardida, entre **povoamentos** (18.904), **matos** (11.967) e **agricultura** (2.132).

“Comparando os valores do ano de 2023 com o histórico dos 10 anos anteriores, assinala-se que se registaram menos 40% de incêndios rurais e menos 64% de área ardida relativamente à média anual do período”, refere o ICNF.

Em relação ao mesmo período de 2022, este ano registaram-se **menos 2.649 incêndios** e a área ardida **diminuiu mais do que quatro vezes**.